

REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO

CAPÍTULO I

ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO E PROJETO

Artigo 1.º

**Objeto**

O presente regulamento constitui uma extensão e parte integrante do Regulamento Pedagógico do 2º ciclo, referente a cursos conducentes ao grau de Mestre em vigor na Instituição, e define as regras e orientações para a avaliação de um estágio curricular de natureza profissional, ou relatório de projeto ou dissertação, sem prejuízo de critérios específicos que venham a ser propostos quer pelo/a Diretor/a do Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém (ISLA-Santarém), quer pelos/as Diretores/as dos cursos de 2º ciclo, quer pelos docentes responsáveis por estas unidades curriculares, desde que de acordo com as recomendações constantes neste documento.

Artigo 2.º

**Âmbito**

1. A conclusão de um curso de 2º ciclo implica, obrigatoriamente, a aprovação de um possível estágio curricular de natureza profissional, ou de um relatório de projeto ou de uma dissertação.
2. Estão abrangidos pelo presente regulamento todos os estudantes matriculados nas unidades curriculares de estágio, projeto ou dissertação, dos cursos de mestrado.

Artigo 3.º

**Definições**

1. Se o **estágio** for parte integrante de um curso do 2º ciclo conducente ao grau de Mestre, deve articular, quer a dimensão pedagógica, quer a vertente de investigação, com a preocupação de se erigir um modelo de intervenção-aprendizagem de ligação à comunidade sobre o qual assenta todo o processo de formação.
2. Entenda-se por **relatório de estágio** um documento que reflete a experiência advinda da realização de um estágio, devendo ser contextualizado com o local de estágio onde este tenha decorrido (anexo 1).
3. Entenda-se por **projeto ou dissertação**, um documento que reflete a contextualização de um tema específico em contextos de aplicação diferenciados, e suportado cientificamente (anexo 2).

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

**Artigo 4.º**

**Inscrição e plano de trabalho para estágio profissional, dissertação ou projeto**

1. O acesso à inscrição no estágio curricular u projeto ou dissertação não é permitido quando o/a estudante tenha em atraso unidades curriculares do 1º ano do ciclo de estudos.
2. No prazo de 30 (trinta) dias após a conclusão do período curricular do curso de mestrado o estudante proporá ao/à Diretor/a de curso o tema para estágio, projeto ou dissertação (anexo 3).
3. Em caso de rejeição, devidamente fundamentada, o/a estudante disporá de duas semanas para fazer nova apresentação do plano de trabalho.
4. Comunicada a aprovação, o/a estudante fará, na Secretaria Académica do ISLA-Santarém, o registo da proposta de tema, com indicação do nome do/a orientador/a e com o plano de trabalho aprovado.

**Artigo 5.º**

**Procedimentos gerais**

1. Conforme previsto no Regulamento Pedagógico do 2º ciclo, cada estudante terá sempre a orientação de um/a docente que o acompanhará durante o seu estágio, projeto ou dissertação.
2. Caso pretenda propor um/a orientador/a externo à Instituição, o/a estudante deverá preencher e apresentar nos Serviços Académicos o documento que se apresenta no anexo 4, juntamente com uma declaração do/a orientador/a externo que propõe (anexo 5), assumindo a responsabilidade.
3. Para além de acompanhar a realização do trabalho do/a estudante com vista à elaboração do seu relatório de estágio, relatório de projeto ou dissertação, o/a orientador/a deverá emitir parecer sobre os trabalhos realizados, condicionando a sua apreciação em provas públicas, acompanhado pela ratificação assinada pelo Diretor do curso (anexo 6).
4. Perante um parecer favorável sobre os trabalhos realizados, o/a estudante deverá apresentar nos Serviços Académicos um requerimento em modelo próprio (anexo 7), a solicitar a realização de provas de defesa pública do relatório de estágio, relatório de projeto ou dissertação de mestrado, nos termos e prazos que vierem a ser definidos.
5. Perante um parecer favorável sobre os trabalhos realizados pelo/a estudante, o/a Diretor/a deverá proceder à marcação das respetivas provas públicas de defesa de relatório de estágio, relatório e projeto ou dissertação de mestrado junto dos Serviços Académicos.

REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO

CAPÍTULO II

ESTÁGIO CURRICULAR

Artigo 6.º

**Estágio curricular**

1. O estágio proporciona uma ligação à comunidade em geral e ao mundo do trabalho em particular, revelando-se essencial para a consolidação das competências do/a estudante.
2. Pretende-se igualmente a aquisição, por parte do/a estudante, de uma visão crítica sobre a realidade onde vai intervir, retirando daí a possibilidade de inovação científica, coerente com os desafios de um 2º ciclo.

Artigo 7.º

**Competências a demonstrar**

Para além das competências específicas de cada curso de 2º ciclo, com o estágio pretende-se que o estudante obtenha as seguintes competências:

**a) Nível Institucional**

Conhecimento e integração na dinâmica institucional.

**b) Nível Estratégico**

Conceção de uma visão crítica do ambiente organizacional onde o estagiário estará integrado.

**c) Nível das Atividades/Objetivos**

Identificação de problemas e recursos.

Identificação de relações interinstitucionais, articulação e parcerias.

**d) Nível Operacional**

Descrição das atividades enquadráveis no contexto do curso de 2º ciclo em causa. Este aspeto deve estar bastante realçado no relatório de estágio.

Promoção de um espírito inquisitivo de forma a permitir desenvolver uma temática de investigação inovadora, devidamente fundamentada, do ponto de vista teórico-empírico, e que sirva de base ao projeto de dissertação posterior.

Artigo 8.º

**Processo de avaliação**

1. Com a finalidade de realização do estágio proceder-se-á à integração do/a estudante numa instituição qualificada, proposta pelo/a estudante ou pelo ISLA, para a realização do estágio.

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

2. A realização do estágio exigirá a necessária apresentação de um relatório (anexo 1) e apresentação pública do respetivo trabalho perante um júri nomeado para o efeito (anexo 3), avaliando-se o desempenho do/a candidato/a em função do trabalho realizado.
3. Os horários e períodos de férias são devidamente articulados com as instituições que acolhem os estágios, respeitando a sua especificidade e tendo em atenção o horário escolar do/a estudante.
4. As faltas não justificadas não podem exceder 10%.
5. Ao processo de avaliação será aplicado o disposto no Regulamento Pedagógico do 2º ciclo, no seu Capítulo V.
6. O incumprimento das questões estruturais implica o não aproveitamento na unidade curricular de estágio.

**Artigo 9.º**

**Acompanhamento e apoio à realização do estágio**

1. Cada estudante terá sempre a orientação de um/a docente destacado/a que o acompanhará no seu percurso de estágio.
2. O processo de enquadramento em estágio será realizado entre o ISLA, tendo como contato privilegiado a pessoa que irá ser responsável pela orientação académica e científica do/a estudante, e a instituição enquadradora do estágio (anexo 5).
3. Compete ao/à estudante e ao/à orientador/a definir entre si reuniões de trabalho com a frequência que vier a ser por ambos definida, e de acordo com os seguintes objetivos:
  - a) Facilitar a compreensão da dinâmica do estágio;
  - b) Acompanhar e monitorizar as atividades desenvolvidas;
  - c) Suporte didático-pedagógico;
  - d) Suporte e articulação teórica;
  - e) Acompanhar dos trabalhos escritos e documentação produzida, nomeadamente do relatório final (anexo 1).
  - f) Dotar os/as estudantes de competências teóricas, permitindo, quer a sua especificidade, quer a sua expansão, pelo contacto com as áreas temáticas dos outros estágios;
  - g) Facilitar aos estagiários o contacto, ainda que indireto, com as realidades de outras instituições, dinâmicas, práticas, técnicas e população alvo;
  - h) Trabalhar o conjunto de estagiários como um grupo, promovendo a sua coesão e facilitando a maximização de recursos interpares e consequente autonomia;
  - i) Realização experiencial da articulação teórico-prática;

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

- j) Desenvolver competências interpessoais, relacionais e pedagógicas.
4. As reuniões de orientação podem ser individuais ou em grupo.

**Artigo 10.º**

**Critérios de colocação em estágio**

1. Os/As estudantes que tenham completado a parte curricular do mestrado, correspondentes a 60 ECTS, são colocados em estágio de acordo com os seguintes critérios:
  - a) Local de trabalho do estagiário que proporcione, igualmente, um local de estágio compatível de forma a facilitar a ligação emprego-formação ao estudante;
  - b) Média obtida em todas as unidades curriculares realizadas até à época anterior à da realização do estágio (1º ano);
  - c) Em caso de empate de média global, é utilizada a média calculada com base nos melhores resultados obtidos a cinco das unidades curriculares realizadas até à época anterior à da realização do estágio;
  - d) Em caso de empate no que respeita aos critérios acima mencionados será utilizado um critério de distribuição aleatória por sorteio.
2. A aplicação dos critérios referidos anteriormente é implementada após o/a estudante ter manifestado a sua preferência em relação aos locais de estágios que disponibilizam vagas, sendo que os critérios de desempate só serão utilizados caso existam dois ou mais estudantes interessados na mesma vaga.
3. Os casos não previstos ou omissos no presente artigo serão analisados casuisticamente pelo/a Diretor/a do curso e pelo/a Diretor/a.

**CAPÍTULO III**

**PROJETO OU DISSERTAÇÃO**

**Artigo 11.º**

**Projeto ou Dissertação**

1. De acordo com o Regulamento Pedagógico do 2º ciclo, e para a obtenção do título de mestre, os estudantes apresentarão um relatório de projeto ou uma dissertação que têm de ser defendidas em provas públicas.
2. Para se inscrever na unidade curricular de Projeto ou Dissertação, o/a estudante deverá ter concluído com sucesso os 60 ECTS correspondentes ao período curricular do curso de mestrado.

## REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO

3. No anexo 2 são apresentadas algumas orientações para a elaboração do projeto ou dissertação que devem respeitar o Regulamento Pedagógico do 2º ciclo.

### Artigo 12.º

#### Competências a demonstrar

Para além das competências específicas de cada curso de 2º ciclo, com o trabalho de projeto ou dissertação pretende-se que o estudante obtenha as seguintes competências:

##### a) Nível Estratégico

Conceção de uma visão crítica da conjuntura.

Identificação e análise do estado da arte.

##### b) Nível das Atividades/Objetivos

Identificação de problemas e recursos.

Identificação e caracterização de uma proposta de solução.

##### c) Nível Operacional

Descrição das atividades enquadráveis no contexto do curso de 2º ciclo em causa.

Análise de resultados.

Desenvolver uma temática de investigação inovadora, devidamente fundamentada, do ponto de vista teórico-empírico.

### Artigo 13.º

#### Processos de avaliação e creditação

Em virtude das características próprias de um curso de 2º ciclo conducente ao grau de Mestre, não se atribui creditação à unidade curricular de dissertação ou projeto.

### Artigo 14.º

#### Acompanhamento e apoio à realização da dissertação ou projeto

1. O acompanhamento da parte do/a orientador/a, na realização do trabalho de dissertação/projeto tem como objetivo auxiliar o estudante na conceção, desenvolvimento e conclusão do trabalho.
2. Assume-se que o/a estudante inscrito na unidade curricular de dissertação/projeto domina competências básicas relacionadas com a pesquisa bibliográfica, métodos de investigação e análise de dados, metodologia de projeto (se aplicável) e que se encontra familiarizado com as normas da APA - *American Psychological Association*.

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

3. O acompanhamento e apoio à realização da dissertação/projeto deverá funcionar preferencialmente segundo uma gestão por objetivos, que tem como ponto de partida a definição de um plano de trabalho e respetivo cronograma.
4. O não cumprimento dos objetivos nos prazos acordados entre o/a estudante e o/a orientador conduz à não-aceitação do seu trabalho de dissertação/projeto, impossibilitando a sua entrega e discussão em ato público.
5. Compete ao/à orientador/a gerir as sessões de orientação, recomendando-se a discussão da atividade desenvolvida pelo/a estudante, a apresentação de relatórios intermédios, e o debate sobre temáticas de investigação particulares ou questões metodológicas específicas.
6. As reuniões de orientação do trabalho da dissertação ou projeto final de mestrado são de carácter individual e definidas entre orientador e orientando.

**Artigo 15.º**

**Tipificação da dissertação/projeto**

1. A dissertação deve apresentar um estudo empírico ou teórico que forneça, com uma sólida argumentação empírica e/ou teórica, uma resposta ao problema/questão do investigador.
2. O projeto deve apresentar um estudo com aplicação prática, baseada na argumentação empírica e/ou no “estado da arte”, que forneça uma resposta concreta para o problema identificado.
3. O problema ou a questão levantada pelo investigador poderá ter relevância técnica (num âmbito prático de intervenção) ou teórica (teste de pressupostos teóricos).
4. A dissertação ou o projeto reflete-se num relatório (de acordo com as Normas da APA que envolve (anexo 2):
  - a) Introdução - onde se levanta o problema;
  - b) Secção de estado da arte/revisão de literatura - onde se analisa a literatura relevante à procura de uma resposta teórica ao problema;
  - c) Secção de métodos - onde se apresenta a metodologia de recolha de dados (se aplicável) - inclui participantes, instrumentos e procedimento ou a metodologia de desenvolvimento do projeto (se aplicável);
  - d) Parte prática/Estudo empírico - aplicação, recolha, análise e discussão de resultados.
5. A dissertação/projeto poderá ainda incluir anexos, onde se apresentarão os instrumentos e/ou outro material pertinente na investigação, mas não integrável no corpo do relatório propriamente dito (anexo 2).

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

Artigo 16.º

**Componentes sob avaliação**

1. Constitui elemento de avaliação final do trabalho da dissertação ou projeto, o trabalho desenvolvido pelo/a estudante ao longo do ano letivo, nomeadamente a publicação de artigos científicos, a apresentação/comunicação de trabalhos em eventos científicos, as eventuais apresentações em sala e a discussão da atividade de pesquisa científica desenvolvida. Competirá ao/à orientador/a da dissertação a apresentação aos restantes elementos do júri destes dados de avaliação.
2. O trabalho escrito (anexo 2), a apresentação e defesa pública serão avaliados tendo em consideração os seguintes aspetos:
  - a) **Componente Técnica**
    - a.1 Conteúdo teórico / âmbito da pesquisa bibliográfica;
    - a.2 Formulação do problema/questões/objetivos e hipóteses, justificação e pertinência;
    - a.3 Adequação de toda a metodologia ao problema;
    - a.4 Qualidade da análise de dados / exaustividade;
    - a.5 Discussão / Conclusões / Considerações finais;
    - a.6 Anexos, pertinência, e sua articulação com o texto.
  - b) **Componente Formal**
    - b.1 Normas APA (Corpo do texto e Referências);
    - b.2 Consistência geral do trabalho / equilíbrio entre secções;
    - b.3 Cumprimento dos limites (de páginas, etc.).
  - c) **Componente de Apresentação Escrita**
    - c.1 Redação (clareza, ortografia, sintaxe, etc.);
    - c.2 Coerência e apresentação de quadros, figuras, quadros, etc.;
    - c.3 Qualidade do resumo.
  - d) **Qualidade**
    - d.1 Originalidade / Inovação / Relevância do tema;
    - d.2 Contribuição: teoria/ prática (impacto social) / metodológica;
    - d.3 Criatividade/ Resolução de problemas no processo de investigação;
    - d.4 Capacidade argumentativa/crítica.
  - e) **Processo**



**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

- e.1 Autonomia / independência;
- e.2 Cumprimento de prazos;
- e.3 Integridade ética.
- f) **Apresentação e Defesa Pública**
  - f.1 Tempo limite;
  - f.2 Qualidade dos suportes audiovisuais/ Clareza da apresentação;
  - f.3 Capacidade de argumentação;
  - f.4 Domínio das temáticas relacionadas com o trabalho.

**CAPÍTULO IV**

**ENTREGA E DEFESA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO**

**Artigo 17.º**

**Entrega e apresentação do relatório de estágio ou da dissertação ou do projeto**

1. O relatório de estágio ou a dissertação ou o projeto deverão conter dois resumos, sendo um em português e outro em inglês, e ser acompanhados de um parecer favorável à sua aceitação para discussão em provas públicas, emitido pelo/a(s) orientador/a(es).
2. Os resumos em Português e outro em Inglês, devem ter cada um até 150 palavras (sem fórmulas matemáticas, diagramas ou outros materiais ilustrativos), destinados à difusão pelas vias que o ISLA entenda convenientes. O resumo em Inglês será encimado pela tradução na mesma língua do título da dissertação, do trabalho de projeto e/ou do relatório de estágio.
3. A entrega deverá ser efetuada nos Serviços Académicos do ISLA, até ao último dia do prazo previsto para a realização da respetiva unidade curricular (salvo casos especiais devidamente fundamentados e autorizados pelo/a Diretor/a), exceção feita para os casos previstos no número 4 do presente artigo.
4. A prorrogação do prazo de entrega do relatório de estágio ou da dissertação ou do projeto poderá ser solicitada por períodos mínimos de 6 meses, até ao máximo de dois pedidos, mediante parecer favorável do/a orientador/a responsável, salvo casos especiais, devidamente fundamentados, apreciados e despachados favoravelmente pelo Diretor. Neste caso, o estudante fica sujeito ao pagamento dos emolumentos fixados pelo órgão competente do estabelecimento de ensino e previstos no preçário em vigor.
5. Em caso de desistência do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre, os/as candidatos/as podem solicitar, posteriormente, o reingresso, tendo que sujeitar-se aos planos de estudo em vigor.

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

6. Com o requerimento para a admissão à prova pública de defesa do relatório de estágio ou da dissertação ou do projeto o/a estudante deverá entregar:
  - a) 1 exemplar do documento em suporte de papel, (Em caso de curso em associação o estudante entrega mais um exemplar por estabelecimento de ensino).
  - b) 4 ou 6 exemplares da dissertação em formato digital (CD);
  - c) 4 ou 6 exemplares do seu *curriculum vitae* em suporte de papel, respetivamente para situações em que o júri é composto por 3 ou 5 elementos.
7. A contagem dos prazos para a entrega e para a defesa pode ser suspensa por decisão do/a Diretor/a, mediante requerimento do/a estudante, para além de outros previstos na lei, nos seguintes casos:
  - a) Maternidade;
  - b) Doença grave e prolongada do estudante ou acidente grave, quando a situação ocorra no decurso do prazo para a entrega e para a defesa;
8. Nos 30 dias subsequentes à nomeação do júri, este profere um despacho liminar no qual se declara aceite o trabalho, em alternativa e fundamentadamente, se recomenda ao candidato a sua reformulação.
9. Recomendando-se a reformulação, o/a estudante disporá de um prazo de 90 dias seguidos, improrrogável, durante o qual pode proceder à reformulação do documento ou declarar por escrito que o pretende manter tal como o apresentou.
10. No caso de reformulação, o/a estudante apresentará nos Serviços Académicos do ISLA o mesmo número de exemplares dos documentos referidos nos pontos a) e b) do ponto 6 do presente artigo.
11. Recebido o documento reformulado, ou feita a declaração referida no número anterior, procede-se à marcação das provas públicas de discussão.
12. Considera-se ter havido desistência do/a candidato/a se, esgotado o prazo referido no ponto 9 do presente artigo, este não apresentar o documento reformulado, nem declarar que prescinde dessa faculdade.
13. As provas devem ter lugar no prazo máximo de 60 dias a contar:
  - a) Do despacho de aceitação do trabalho;
  - b) Da data da entrega do documento reformulado ou da declaração de que se prescinde da sua reformulação.
14. O previsto nos números anteriores, para a prova pública de defesa, aplica-se com as necessárias adaptações, e depois de ouvido o/a Diretor/a do curso e o/a Diretor/a, para a dissertação, projeto ou relatório de estágio.

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

**Artigo 18.º**

**Composição e nomeação do júri**

1. O relatório de estágio, dissertação ou projeto são objeto de apreciação e discussão pública por um júri designado pelo/a Diretor/a do ISLA, sob proposta do Conselho Técnico-Científico.
2. O júri é nomeado nos 30 dias posteriores à entrega do relatório de estágio, dissertação ou projeto pelo/a candidato/a, mediante prévio parecer favorável do/(s) orientador/a(es).
3. O despacho de nomeação do júri deve ser comunicado ao estudante, por escrito e afixado em local público, no prazo de cinco dias úteis após a sua nomeação.
4. Após a nomeação do júri, o/a Diretor/a envia a cada membro do júri, uma cópia do documento em formato digital.
5. O júri é constituído por três a cinco membros incluindo:
  - a) Um/a docente de uma das três áreas científicas mais dominantes do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre, pertencente à Instituição que confere o grau, que preside ao júri;
  - b) Um/a docente de uma das três áreas científicas mais dominantes do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre, que poderá não pertencer à instituição que confere o grau, e que assume a função de arguente;
  - c) O/A(s) orientador/a(es)
  - d) Um/a docente que assume a função de vogal em caso de co-orientação, podendo ser um/a docente convidado/a.
6. Os membros do júri devem ser especialistas no domínio em que se insere a dissertação, o trabalho de projeto ou o relatório de estágio e são nomeados de entre nacionais ou estrangeiros titulares do grau de doutor ou especialistas de reconhecida experiência e competência profissional.

**Artigo 19.º**

**Ato público de defesa do relatório de estágio, dissertação ou projeto**

1. O ato público de defesa consiste na discussão pública de um trabalho original, previamente apresentado seguindo o disposto no presente regulamento.
2. O ato público de defesa só pode ter lugar com a presença de todos os membros do júri e do/a candidato/a.
3. No caso de impedimento de algum dos membros do júri, deve o mesmo ser substituído por decisão do Presidente do Conselho Técnico-Científico.
4. No acto público de defesa, deve intervir sempre o membro do júri nomeado/a como arguente, sem prejuízo da intervenção de qualquer outro membro do júri.

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

5. Antes do início da discussão, será facultado ao/à candidato/a um período de até 20 minutos para apresentação do seu trabalho.
6. As intervenções do arguente não podem exceder globalmente 20 minutos.
7. O/A candidato/a dispõe para a sua resposta de um tempo não inferior ao que tiver sido utilizado pelo/a arguente e, em qualquer caso, nunca superior a 20 minutos.
8. Por um período não superior a 20 minutos pode o/a Presidente conceder aos outros membros do júri a faculdade de apresentarem pedidos de esclarecimento ao candidato/a sobre o(s) objetivo(s) e conteúdo do trabalho, assegurando a este o direito de resposta, por tempo igual ao utilizado por aqueles.
9. Globalmente, a discussão do trabalho não pode exceder 100 minutos.

**Artigo 20.º**

**Deliberação do júri**

1. As deliberações do júri são tomadas por maioria dos membros que o constituem, através de votação nominal justificada, não sendo permitidas abstenções.
2. Em caso de empate, o membro do júri que assumir a presidência dispõe de voto de qualidade.
3. Após a discussão pública, o júri reúne para apreciação e classificação da prova obedecendo ao seguinte:
  - a) A apreciação final da dissertação, trabalho de projeto e/ou relatório final de estágio é expressa pelas fórmulas de Aprovado ou Reprovado por votação nominal justificada não sendo permitidas abstenções;
  - b) No caso de a dissertação, trabalho de projeto e/ou relatório final de estágio ter merecido aprovação, a sua classificação é atribuída pelo júri na escala numérica inteira de 10 a 20 valores.
4. Da reunião do júri é lavrada ata, da qual constam os votos de cada um dos seus membros e a respectiva fundamentação, que pode ser individual ou comum a todos ou a alguns deles.
5. Após a realização do ato público, e apenas caso o júri tenha solicitado alterações e/ou correções durante a discussão pública, o titular do grau de mestre entregará na Secretaria Académica do ISLA, no prazo de 30 dias, uma versão do relatório do documento (ums exemplar em papel impresso e quatro em formato digital) integrando as alterações e/ou correções propostas pelo júri durante a discussão pública, com a menção *“Esta dissertação ou relatório e projeto ou relatório de estágio, integra as recomendações feitas pelo júri”*, validadas pelo Presidente, sem o que não será emitida a certidão de registo, a Carta de Curso e o Suplemento ao Diploma.

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

6. Em caso do grau de Mestre ser atribuído em Associação com outro estabelecimento de ensino, o estudante entregará mais um exemplar por estabelecimento de ensino.

**CAPÍTULO V**

**OUTRAS DISPOSIÇÕES**

**Artigo 21.º**

**Depósito legal**

1. As dissertações, os trabalhos de projeto e os relatórios de estágio estão sujeitos a depósito legal, de acordo com a legislação em vigor, nos seguintes termos:
  - a) Depósito de um exemplar em papel e de um exemplar em formato digital na Biblioteca Nacional;
  - b) Depósito de um exemplar em formato digital no Observatório da Ciência e do Ensino Superior.
2. A Secretaria Académica enviará para a biblioteca os exemplares em papel e em formato digital de todas as dissertações, trabalhos de projeto e relatórios de estágio, para que os serviços da biblioteca procedam ao respetivo envio para depósito nas entidades acima referidas.

**Artigo 22.º**

**Dúvidas e omissões**

1. Nas situações não previstas neste documento aplica-se o previsto no regulamento pedagógico dos cursos de 2º ciclo, conducentes ao grau de Mestre.
2. As dúvidas, omissões e disposições transitórias que resultarem de dificuldades de aplicação integral do presente regulamento serão objeto de decisão do/a Diretor/a, mediante proposta fundamentada dos/as Diretores/as de Curso, ouvido o/a Presidente do Conselho Pedagógico.

**Artigo 23.º**

**Revisão do regulamento**

O presente regulamento será objeto de um acompanhamento por parte do/a Diretor/a e do Conselho Pedagógico, podendo ser revisto quando necessário, sendo a sua aprovação competência do Conselho Pedagógico.

**Artigo 24.º**

**Entrada em Vigor**

O presente regulamento entra em vigor no ano letivo 2013-2014.

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

**Anexos:**

- Anexo 1. Guia de apresentação dos relatórios de estágio
- Anexo 2. Guia de apresentação dos relatórios de dissertação de mestrado
- Anexo 3. Proposta de tema e plano de trabalho
- Anexo 4. Solicitação de orientação ou coorientação externa
- Anexo 5. Solicitação de orientação ou coorientação externa - Declaração do Orientador ou Coorientador externo
- Anexo 6. Parecer do Orientador da dissertação de mestrado
- Anexo 7. Requerimento para solicitação de prestação de provas públicas de defesa de estágio ou dissertação

REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO

# ANEXO 1

## Guia de Apresentação dos Relatórios de Estágio

### GUIA DE APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Os trabalhos desenvolvidos durante o estágio no âmbito de um mestrado do ISLA deverão aparecer refletidos num relatório final que visa e fundamenta a avaliação do estudante na respetiva unidade curricular. Neste sentido, devem constituir simultaneamente um exercício académico e um documento rico em informação prática que espelhe o trabalho desenvolvido pelo estudante.

Para a divulgação dos relatórios de estágio o ISLA compromete-se a catalogá-los e a disponibilizá-los nas bibliotecas dos ISLA, pretendendo-se de futuro a sua divulgação na Internet.

O presente documento indica algumas normas que devem servir de instrumento de apoio aos estudantes dos mestrados do ISLA. Contém sobretudo indicações sobre alguns padrões formais de apresentação, contendo, nomeadamente, algumas instruções sobre a estrutura geral do trabalho, a apresentação gráfica, as modalidades de citação e de referência bibliográfica, etc.

### REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

1. O relatório pode ser escrito em língua portuguesa ou inglesa. Contudo, a utilização da língua inglesa deverá ser previamente aprovada pelo Orientador Académico nomeado pelo ISLA.
2. Para assegurar uma boa apresentação, recomenda-se a observação das seguintes regras:
  - O texto deve ser justificado em ambas as margens e recomenda-se um número limite máximo de 30 páginas, e um mínimo de 20 páginas, excluindo os anexos;
  - A impressão do relatório deve ser em papel A4 branco, frente e verso, e as margens de todo o trabalho devem ser: Superior 3 cm; Inferior 2 cm; Direita 2 cm; e Esquerda 3 cm;
  - O tipo de letra deve ser **Times New Roman** e com 12 pontos de tamanho. Contudo, o tamanho da letra a ser usada no resumo deve ser de 11 pontos;
  - O espaço entre linhas deve ser de 1,5 linhas;
  - As notas de pé-de-página (a usar com moderação) deverão ter espaçamento de 1, com o mesmo tipo de letra do texto, mas com 10 pontos de tamanho;
  - A numeração das páginas dos **elementos pré-textuais**, apresentada em baixo, centrada, com 11 pontos de tamanho e em numeração romana (a iniciar em v) e em letra minúscula, deve iniciar-se nos agradecimentos (5.<sup>a</sup> página, na 3.<sup>a</sup> folha), ser contínua e englobar o índice do trabalho e lista de ilustrações, sem aparecer nas páginas que se encontrem em branco;
  - A numeração das páginas dos **elementos textuais ou o corpo do relatório e elementos pós-textuais**, apresentada no rodapé de página, centrada, com 10 pontos de tamanho e em numeração árabe, deve iniciar-se na Introdução, ser contínua e englobar os anexos;
  - Não deve ser usado o cabeçalho nem o rodapé, à exceção da numeração das páginas e eventuais notas de pé-de-página.


## REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO

### CAPA

Tendo em vista a uniformização de critérios seguidos na edição dos relatórios de estágio de mestrado, e conforme se exemplificada na figura 1, sugere-se:

Orientações	
Capa	<p>A capa frontal deve reproduzir os elementos essenciais que identifiquem o estágio, sem qualquer tipo de ilustração.</p> <p>Conforme se exemplificada na figura 1, a capa deverá sempre conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Logótipo e nome da Instituição (ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração);</li> <li>▪ Título do Estágio, e o subtítulo (se tal for o caso);</li> <li>▪ Nome do autor;</li> <li>▪ Nome do Orientador e do Coorientador, se aplicável;</li> <li>▪ Local de realização;</li> <li>▪ Ano de entrega.</li> </ul> <p>O verso da capa propriamente dita, fica totalmente em branco.</p>

Figura 1 - Modelo de capa (formato reduzido) que pode ser fornecido em ficheiro próprio.

ISLA [ano]	 <p><b>Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém</b></p> <p><b>[título]</b></p> <p><b>[subtítulo]</b></p> <p>[autor]</p> <p>Relatório de Estágio submetido para satisfação parcial dos requisitos do grau de Mestre em [nome do curso de mestrado] sob a orientação académica do(a) Prof(a). Doutor(a) [nome do(a) Orientador(a)] e coorientação local do(a) Prof(a). Doutor(a) [nome do(a) Coorientador(a)]</p> <p>[local] [ano de entrega]</p>
[título]	
Estágio	



**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

---

**LOMBADA**

Caso o relatório seja encadernado, a lombada deve reproduzir os elementos mínimos que identifiquem o trabalho de estágio.

Conforme se exemplificada na figura 1, a lombada deverá sempre conter:

- Sigla da Instituição (ISLA);
- Ano de entrega;
- Título;
- Unidade curricular (Estágio);

**CAPA FINAL**

A capa final deverá ser completamente lisa, sem qualquer texto ou ilustração.

## REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO

### ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais constituem os elementos prefaciais do documento, antecedendo o texto propriamente dito.

Quaisquer umas das páginas que se seguem (dedicatória e Agradecimentos) são opcionais. Contudo, chama-se a atenção que nenhuma das páginas deve ser numerada.

Orientações	
<b>Dedicatória</b> [1ª página da 1ª folha] [2ª página da 1ª folha]	A 1.ª página (i), na 1ª folha, poderá conter a <b>dedicatória</b> que, sendo opcional, o autor presta uma homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém. Totalmente em branco.
<b>Agradecimentos</b> [1ª página da 2ª folha] [1ª página da 2ª folha]	A 3.ª página (iii), na 2ª folha, poderá conter os <b>agradecimentos</b> que, sendo igualmente opcional, o autor regista os agradecimentos a pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a elaboração do trabalho. Totalmente em branco.

As páginas que se seguem deverão aparecer devidamente numeradas.

Nº Pág.	Orientações
v  Índice [1ª página da 3ª folha]  (pode ocupar mais do que uma página)	A 5.ª página (ou a página ímpar imediatamente a seguir à capa) e seguintes, na 3ª folha e seguintes, devem aparecer numeradas em numeração romana, seguidas em frente e verso, contêm o <b>índice</b> do trabalho em numeração árabe + lista de ilustrações. O índice retrata o conteúdo do documento. <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Elementos textuais</b>                              É a lista de títulos dos capítulos (divisões e subdivisões) com a respetiva numeração e números de página. Para a numeração das páginas recomenda-se a utilização da numeração árabe progressiva.</li> <li>▪ <b>Elementos pós-textuais</b>                              Os documentos anexos à dissertação, devem constar no fim da lista. Chama-se a atenção para o fato de que as folhas dos <b>elementos pré-textuais</b> não devem constar da lista do índice.</li> </ul> Após a lista do índice, iniciando em páginas consecutivas e numeradas em numeração romana tal como o índice, deverão ser elaboradas listas adicionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Ilustrações</b>                              Caso constem na dissertação, as ilustrações podem ser tabelas, figuras, gráficos, fotos, desenhos, mapas, etc., e devem ser feitas listas separadas para diferentes tipos de ilustrações. Estas devem ser numeradas e apresentadas pela mesma ordem em que aparecem no texto, com o respetivo número de página.</li> <li>▪ <b>Abreviaturas, siglas e símbolos</b>                              As abreviaturas, siglas e símbolos empregues no texto são usadas para evitar as palavras frequentemente usadas.</li> </ul>
[n]  As listas de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ilustrações;</li> <li>• Abreviaturas;</li> <li>• Siglas;</li> <li>• Símbolos.</li> </ul>	

## REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO

### ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais correspondem ao texto propriamente dito.

O texto central do relatório não deverá exceder um máximo de 30 páginas, nem ser inferior a 20 páginas.

Contudo, a estrutura do corpo do relatório é da responsabilidade do Orientador e deve ser elaborada segundo as normas em vigor no ISLA. Deve contudo ser dividida em conjuntos organizados, por exemplo: partes que se dividem em capítulos, compostos por secções, compostos por subsecções, que se subdividem em parágrafos.

1. Introdução	<i>[Capítulo]</i>
1.1.	<i>[Secção]</i>
1.1.1.	<i>[Subsecção]</i>
1.1.2.	<i>[Subsecção]</i>
...	
1.2.	<i>[Secção]</i>
...	
2. Caracterização do contexto institucional	<i>[Capítulo]</i>
2.1.	<i>[Secção]</i>
...	

Por exemplo, os trabalhos resultantes de uma investigação empírica têm convencionalmente os seguintes capítulos:

1. Introdução
2. Caracterização do contexto institucional
3. Enquadramento teórico-empírico do estágio
4. A prática do estágio na Instituição/ organização
5. Reflexão final

Convém ter em atenção que cada capítulo deverá aparecer sempre na página ímpar imediatamente seguinte ao final do capítulo anterior.

As citações devem ser corretamente documentadas, com uma indicação precisa da fonte consultada, todas as informações obtidas pelo autor - tenham ou não sido publicadas - que tenham servido para esclarecer, enfatizar, ilustrar, registar ou comprovar as ideias desenvolvidas no relatório.

O sistema de chamada e a modalidade de citação é da responsabilidade do orientador académico do trabalho, de acordo com as normas e usos na sua unidade curricular.

## REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO

Nº Pág.	Cap.	Orientações
1	1	<p><b>Introdução</b></p> <p>A Introdução não deve exceder 1/3 da totalidade do trabalho. A introdução deverá conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escolha da instituição de estágio;</li> <li>▪ Expectativas face ao estágio;</li> <li>▪ Período de realização do estágio;</li> <li>▪ Estrutura do relatório.</li> </ul> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>n</i> <i>[ímpar]</i>	2	<p><b>Caracterização do contexto institucional</b></p> <p>Descrição e enquadramento do local de estágio. A caracterização da instituição que acolhe o estágio, deverá contemplar um breve historial da instituição, o espaço físico, os recursos humanos, as populações/problemas atendidas e os serviços prestados ou atividades desenvolvidas, inclusive as de articulação com outras instituições. Caso se justifique, poderá também ser apresentado o respetivo organigrama.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página ímpar.</p>
<i>o</i> <i>[ímpar]</i>	3	<p><b>Enquadramento teórico-empírico do estágio</b></p> <p>Este Capítulo deverá abordar, do ponto de vista teórico, a principal temática associada ao trabalho realizado na instituição em que decorreu o estágio, sendo efetuada uma revisão da literatura existente, bem como dos procedimentos e estratégias metodológicas relacionadas com o objeto de investigação, sua operacionalização e demonstração dos resultados.</p> <p>Apresentação do tema/objeto de estudo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fundamentação do tema/objeto de estudo;</li> <li>▪ Fundamentação/revisão bibliográfica relativa ao tema/objeto de estudo;</li> <li>▪ Fundamentação metodológica do tema/objeto de estudo;</li> <li>▪ Procedimentos e estratégias metodológicas;</li> <li>▪ Apresentação da grelha analítica - instrumento de recolha de dados.</li> </ul> <p>Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página ímpar.</p> <p>Descrever os períodos/momentos pelo qual o estágio passou. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 1º Período - Conhecimento e adaptação à instituição; consulta de regulamentos na tentativa de aprender as características, funções e organização da instituição no seu todo;</li> <li>▪ 2º Período - Atividades avaliação e intervenção;</li> <li>▪ 3º Período - Redação do relatório de estágio.</li> </ul> <p><b>Atividade de Intervenção Direta</b> (individuais ou em grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificação da atividade</li> <li>▪ Problema apresentado pela instituição</li> <li>▪ História do problema</li> <li>▪ Tentativas prévias de resolução do problema</li> <li>▪ Resultado da avaliação (e.g., testes usados)</li> <li>▪ Conceptualização teórica</li> <li>▪ Intervenção (objetivos e plano de intervenção)</li> <li>▪ Resultados obtidos (avaliação da eficácia e eficiência da intervenção)</li> </ul> <p><b>Atividades de Intervenção Indireta</b> (individuais ou em grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificação da atividade</li> <li>▪ Problema apresentado pela instituição</li> <li>▪ História do problema</li> <li>▪ Tentativas prévias de resolução do problema</li> <li>▪ Resultado da avaliação (e.g., testes usados)</li> <li>▪ Conceptualização teórica</li> <li>▪ Intervenção (objetivos e plano de intervenção)</li> <li>▪ Resultados obtidos (avaliação da eficácia e eficiência da intervenção)</li> </ul> <p><b>Atividades Ações de Formação/ Conferências/ Seminários</b> Estas atividades poderão consistir na participação e/ou na elaboração de raiz por parte do estagiário. Deverá apresentar os seguintes passos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Objetivos da ação/formação/conferência/seminário;</li> <li>▪ Duração (em horas);</li> <li>▪ População alvo (destinatários);</li> <li>▪ Conceptualização teórica;</li> <li>▪ Plano de atividades.</li> </ul> <p><b>Outras Atividades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Outras atividades que não estejam incluídas nas atividades acima.</li> </ul> <p>Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página ímpar.</p>
<i>p</i> <i>[ímpar]</i>	4	<p><b>A prática do estágio na Instituição / organização</b></p>
<i>q</i>	5	<p><b>Reflexão final</b></p> <p>Reflexão final sobre o que significou a experiência de estágio, em termos</p>

## REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO

---

*[impar]* pessoais e em termos profissionais.  
Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página impar.

---

### ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são naturalmente introduzidos como última parte do relatório e visam complementar, documentar, esclarecer e confirmar as ideias ou dados apresentados no estudo.

A numeração das páginas dos elementos pós-textuais deverá aparecer na sequência das páginas dos elementos textuais.

Nº Pág.			Orientações
<i>r</i> <i>[impar]</i>	<b>Bibliografia</b>		<p>As referências bibliográficas aparecem no fim do trabalho, imediatamente antes das páginas dos anexos e a sua numeração deve ser sequencial em relação ao texto central da dissertação.</p> <p>São indispensáveis em qualquer trabalho escrito e referenciam os documentos utilizados na elaboração do trabalho.</p> <p>Nesta lista, o estudante apresentará de forma clara, coerente, ordenada e conforme às normas da APA - <i>American Psychological Association</i> e que constam na respetiva publicação, as diferentes fontes documentais que efetivamente citou no texto.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do anexo terminar numa página impar.</p>
<i>s</i> <i>[impar]</i>	<b>Glossário</b>		<p>O glossário é um elemento considerado opcional onde se organiza alfabeticamente os termos especializados ou expressões vulgares utilizadas no texto.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.</p>
<i>t</i> <i>[impar]</i>	<b>A-1 Anexos/Apêndices</b>		<p>Os anexos devem estar paginados na sequência das páginas das referências bibliográficas e organizados por temáticas respeitando a sequência com que são mencionados no texto, e devem constar no índice do trabalho.</p> <p>Também é um elemento de opção, quando não sejam essenciais para confirmar ou infirmar questões trabalhadas no corpo do trabalho, onde constam os materiais necessários à elucidação do trabalho.</p> <p>Os anexos podem conter diversas ilustrações, formulários, questionários, autorizações, materiais, breves relatórios de pré-testes, informações complementares sobre as análises de dados efetuadas e que não foram apresentadas no texto principal, entre outros elementos.</p> <p>As tabelas podem figurar em anexo, desde que o seu tamanho exceda a página A4.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.</p>

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

**EXEMPLO DE UM ÍNDICE**

**ÍNDICE**

<b>1. Introdução.</b>	<b>.1</b>
1.1. [Secção].	.1
1.1.1. [Subsecção].	.2
1.1.2. [Subsecção].	.2
...	
1.2. [Secção].	.4
...	
<b>2. Caracterização do contexto institucional.</b>	<b>5</b>
2.1. [Secção].	5
...	
<b>3. Enquadramento teórico-empírico do estágio.</b>	<b>13</b>
...	
<b>4. A prática do estágio na Instituição/ organização.</b>	<b>19</b>
...	
<b>5. Reflexão final.</b>	<b>25</b>
<b>Bibliografia.</b>	<b>27</b>
<b>Glossário.</b>	<b>29</b>
<b>A-1 [Anexo].</b>	<b>31</b>
<b>A-2 [Anexo].</b>	<b>47</b>
...	

REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO

# ANEXO 2

## Guia de apresentação da dissertação ou projeto de mestrado

### GUIA DE APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO OU PROJETO DE MESTRADO

As dissertações ou relatórios de projeto de mestrado do ISLA são trabalhos científicos que visam a obtenção de um grau académico e devem representar sempre o culminar de um trabalho de investigação. Neste sentido, devem constituir simultaneamente um exercício académico e um documento rico em informações científicas originais. Para a divulgação das dissertações de mestrado o ISLA compromete-se a catalogá-las e a disponibilizá-las nas bibliotecas do ISLA-Santarém, pretendendo-se de futuro a sua divulgação na Internet.

O presente documento indica algumas normas que devem servir de instrumento de apoio aos estudantes dos mestrados do ISLA-Santarém. Contém sobretudo indicações sobre alguns padrões formais de apresentação, contendo, nomeadamente, algumas instruções sobre a estrutura geral do trabalho, a apresentação gráfica, as modalidades de citação e de referência bibliográfica, etc.

### REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

1. A dissertação ou relatório de projeto pode ser escrita em língua portuguesa ou inglesa. Contudo, a utilização da língua inglesa deverá ser previamente aprovada pelo orientador.
2. Para assegurar uma boa apresentação do documento, recomenda-se a observação das seguintes regras:

**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

- O texto deve ser justificado em ambas as margens e recomenda-se um número limite máximo de 80 páginas, excluindo os anexos;
- A impressão do documento deve ser em papel A4 branco, frente e verso, e as margens de todo o trabalho devem ser: Superior 3 cm; Inferior 2 cm; Direita 2 cm; e Esquerda 3 cm;
- O tipo de letra deve ser **Times New Roman** e com 12 pontos de tamanho. Contudo, o tamanho da letra a ser usada no resumo deve ser de 11 pontos;
- O espaço entre linhas deve ser de 1,5 linhas;
- As notas de pé-de-página (a usar com moderação) deverão ter espaçamento de 1, com o mesmo tipo de letra do texto, mas com 10 pontos de tamanho;
- A numeração das páginas dos **elementos pré-textuais**, apresentada em baixo, centrada, com 11 pontos de tamanho e em numeração romana (a iniciar em *xi*) e em letra minúscula, deve iniciar-se nos agradecimentos (11.ª página, na 6ª folha, com o Resumo & *Abstract*), ser contínua e englobar o índice do trabalho e lista de ilustrações, sem aparecer nas páginas que se encontrem em branco;
- A numeração das páginas dos **elementos textuais ou o corpo da dissertação e elementos pós-textuais**, apresentada no rodapé de página, centrada, com 10 pontos de tamanho e em numeração árabe, deve iniciar-se na Introdução, ser contínua e englobar os anexos;
- Não deve ser usado o cabeçalho nem o rodapé, à exceção da numeração das páginas e eventuais notas de pé-de-página.

**CAPA**

Tendo em vista a uniformização de critérios seguidos na edição das dissertações de mestrado, e conforme se exemplificada na figura 1, sugere-se:

---



Orientações



**REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO  
CURSOS DE 2º CICLO - MESTRADO**

<b>Capa</b>	<p>A capa frontal deve reproduzir os elementos essenciais que identifiquem a dissertação, sem qualquer tipo de ilustração.</p> <p>Conforme se exemplificada na figura 1, a capa deverá sempre conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Logótipo e nome da Instituição (ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração);</li> <li>▪ Título da Dissertação, e o subtítulo (se tal for o caso);</li> <li>▪ Nome do autor;</li> <li>▪ Local de realização;</li> <li>▪ Ano de entrega.</li> </ul> <p>O verso da capa propriamente dita, fica totalmente em branco.</p>
-------------	--

Figura 1 - Modelo de capa (formato reduzido).

 [ano]	[título]	 <b>Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém</b>  <b>[título]</b> <b>[subtítulo]</b>  [autor]   [local] [ano de entrega]
Mestrado		

### **LOMBADA**

A lombada deve reproduzir os elementos mínimos que identifiquem a dissertação.

Conforme se exemplificada na figura 1, a lombada deverá sempre conter:

- Sigla da Instituição (ISLA);
- Ano de entrega;
- Título;
- Grau académico (Mestrado);

### **CAPA FINAL**


A capa final deverá ser completamente lisa, sem qualquer texto ou ilustração.

## ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais constituem os elementos prefaciais do documento, antecedendo o texto propriamente dito.

Orientações	
[1ª página da 1ª folha]	A 1ª página, na 1ª folha logo a seguir à capa, sem aparecer numerada, para além da informação que consta na capa propriamente dita, irá conter o nome do Orientador e do Coorientador, se aplicável. Conforme se exemplifica na figura 2, e para além do que deve constar na capa, a 1ª página deverá sempre conter também o Nome do Orientador e do Coorientador, se aplicável.
[2ª página da 1ª folha]	Totalmente em branco.

Figura 2 - Modelo da 1ª página (formato reduzido).



**Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém**

**[título]**

**[subtítulo]**

[autor]

Dissertação submetida para satisfação parcial dos requisitos  
do grau de Mestre em [nome do curso de mestrado]  
sob a orientação do(a) Prof(a). Doutor(a)/Especialista [nome do(a) Orientador(a)]  
e Coorientação do(a) Prof(a). Doutor(a) [nome do(a) Coorientador(a)]

[local]  
[ano de entrega]

Orientações	
[1ª página da 2ª folha]	A 3ª página, na 2ª folha, sem aparecer numerada, conforme se exemplificada na figura 3, terá informação sobre: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Nome do(a) Orientador(a);</li><li>▪ Nome do(a) Coorientador(a), se aplicável;</li><li>▪ Local da Instituição;</li><li>▪ Nome do curso de mestrado;</li><li>▪ Indicação da especialidade;</li><li>▪ Referência à legislação em vigor.</li></ul>
[2ª página da 2ª folha]	Totalmente em branco.

Figura 3 - Modelo da 3ª página (formato reduzido).

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação do(a) Prof(a). Doutor(a)/Especialista [nome do(a) Orientador(a)] e coorientação do(a) Prof(a). Doutor(a) [nome do(a) Coorientador(a)], apresentada ao Instituto Superior de Gestão e Administração de [localidade da Instituição] para obtenção do grau de Mestre em [nome do curso de mestrado], conforme o Despacho n.º [número do Despacho] da DGES, publicado na 2.ª Série do Diário da República, em [data do Despacho].

Quaisquer umas das páginas que se seguem são opcionais e não devem ser numeradas.

Orientações	
<b>Composição do Júri</b> [1ª página da 3ª folha]	A 5ª página (v), da 3ª folha, sem aparecer numerada, sem aparecer numerada, deverá conter: <ul style="list-style-type: none"> <li>Logótipo e nome da Instituição (ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém);</li> <li>Título da Dissertação, e o subtítulo (se tal for o caso);</li> <li>Nome do autor;</li> <li>Data da defesa;</li> <li>Assinatura e nome do(a) presidente do Júri;</li> <li>Assinatura e nome do(a) arguente;</li> <li>Assinatura e nome do(a) vogal / orientador ou representante;</li> <li>Local de realização;</li> <li>Ano de entrega.</li> </ul>
[2ª página da 3ª folha]	Totalmente em branco.
<b>Dedicatória</b> [1ª página da 4ª folha]	A 7.ª página (vii), na 4ª folha, poderá conter a <b>dedicatória</b> que, sendo opcional, o autor presta uma homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém.
[2ª página da 4ª folha]	Totalmente em branco.
<b>Agradecimentos</b> [1ª página da 5ª folha]	A 9.ª página (ix), na 5ª folha, poderá conter os <b>agradecimentos</b> que, sendo opcional, o autor regista os agradecimentos a pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a elaboração do trabalho.
[1ª página da 5ª folha]	Totalmente em branco.

A numeração da página que se segue, com os resumos, dependerá da quantidade de páginas opcionais que se sejam utilizadas. No quadro que se segue admite-se que se tenham usado as 3 páginas opcionais, por conseguinte a sua numeração será *xí* (11), conforme se ilustra na figura 4.

Nº Pág.	Orientações
<i>xí</i>	A 11.ª página (xi), na 6ª folha, devem aparecer os <b>resumos</b> e as respetivas palavras-chave. O resumo deverá conter: <ul style="list-style-type: none"> <li>Âmbito / domínio;</li> <li>Objetivo;</li> <li>Descrição dos procedimentos metodológicos: instrumentos, amostra e procedimentos;</li> <li>Resultados;</li> <li>Limites e implicações para futuras investigações.</li> </ul> <p>Todas as dissertações devem ser acompanhadas de dois resumos - um em língua portuguesa e outro em idioma inglês.</p> <p>Trata-se de uma informação concisa e precisa dos aspetos mais relevantes do trabalho. Deve permitir a um leitor não especializado tomar conhecimento do conteúdo do trabalho sem necessitar de recorrer à leitura do texto. Deve também servir como instrumento de divulgação da dissertação através de revistas especializadas, assim como permitir a sua indexação em bases de dados especializadas, nacionais e internacionais.</p> <p>É conveniente que seja redigido com frases curtas e objetivas, que contenham o essencial do documento, evitando-se a repetição de palavras do título. Devem-se ainda destacar os principais objetivos e alcance do trabalho, os métodos empregues, assim como os principais resultados e conclusões.</p> <p>Assim cada resumo contém:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O resumo propriamente dito, que deve comportar um máximo de 1.700 caracteres, compreendendo os espaços, ou um máximo de 150 palavras.</li> <li>E os descritores ou palavras-chave mais significativas, num máximo de 3 a 5 palavras-chave. Os descritores devem ser escolhidos pelo estudante, por acordo com o seu Orientador, em função da sua pertinência ou da terminologia em vigor na disciplina.</li> </ul>
[2ª página da 6ª folha]	Totalmente em branco.

Figura 4 - Modelo da 9ª página (formato reduzido).

**Resumo**  
[1 espaço entre linhas | N.º máximo de 150 palavras]

**Palavras-chave**  
[máximo 3 a 5]

**Abstract**  
[1 espaço entre linhas | N.º máximo de 150 palavras]

**Key-words**  
[máximo 3 a 5]

xi

Nº Pág.	Orientações
<p>xiii</p> <p><b>Índice</b> [1ª página da 7ª folha]  (pode ocupar mais do que uma página)</p>	<p>A 13.ª página (ou a página ímpar imediatamente a seguir ao resumo) e seguintes, na 7ª folha e seguintes, devem aparecer numeradas em numeração romana, seguidas em frente e verso, contêm o <b>índice</b> do trabalho em numeração árabe + lista de ilustrações.</p> <p>O índice retrata o conteúdo do documento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Elementos textuais</b> É a lista de títulos dos capítulos (divisões e subdivisões) com a respetiva numeração e números de página. Para a numeração das páginas recomenda-se a utilização da numeração árabe progressiva.</li> <li>▪ <b>Elementos pós-textuais</b> Os documentos anexos à dissertação, devem constar no fim da lista.</li> </ul> <p>Chama-se a atenção para o fato de que as folhas dos <b>elementos pré-textuais</b> não devem constar da lista do índice.</p>
<p>[n]</p> <p>As listas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ilustrações;</b></li> <li>• <b>Abreviaturas;</b></li> <li>• <b>Siglas;</b></li> <li>• <b>Símbolos.</b></li> </ul>	<p>Após a lista do índice, iniciando em páginas consecutivas e numeradas em numeração romana tal como o índice, deverão ser elaboradas listas adicionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Ilustrações</b> Caso constem na dissertação, as ilustrações podem ser tabelas, figuras, gráficos, fotos, desenhos, mapas, etc., e devem ser feitas listas separadas para diferentes tipos de ilustrações. Estas devem ser numeradas e apresentadas pela mesma ordem em que aparecem no texto, com o respetivo número de página.</li> <li>▪ <b>Abreviaturas, siglas e símbolos</b> As abreviaturas, siglas e símbolos empregues no texto são usadas para evitar</li> </ul>

---

as palavras frequentemente usadas.

---

## ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais correspondem ao texto propriamente dito. O texto central da dissertação (dependente do tipo de dissertação), não deverá exceder 100 páginas. Contudo, a estrutura do corpo da dissertação depende do tipo de estudo e da metodologia a aplicar.

É da responsabilidade do Orientador e deve ser elaborada segundo as normas em vigor no ISLA. Deve contudo ser dividida em conjuntos organizados, por exemplo: partes que se dividem em capítulos, compostos por secções, compostos por subsecções, que se subdividem em parágrafos.

1. Introdução	[Capítulo]
1.1.	[Secção]
1.1.1.	[Subsecção]
1.1.2.	[Subsecção]
...	
1.2.	[Secção]
...	
2. Enquadramento Teórico / Revisão da literatura	[Capítulo]
2.1.	[Secção]
...	

Por exemplo, os trabalhos resultantes de uma investigação empírica têm convencionalmente os seguintes capítulos:

1. Introdução
2. Enquadramento Teórico / Revisão da literatura
3. Desenvolvimento / Aplicação
4. Resultados
5. Análise de resultados
6. Conclusão

Convém ter em atenção que cada capítulo deverá aparecer sempre na página ímpar imediatamente seguinte ao final do capítulo anterior.

As citações devem ser corretamente documentadas, com uma indicação precisa da fonte consultada, todas as informações obtidas pelo autor - tenham ou não sido publicadas - que tenham servido para esclarecer, enfatizar, ilustrar, registar ou comprovar as ideias desenvolvidas na dissertação.

O sistema de chamada e a modalidade de citação é da responsabilidade do orientador do trabalho, de acordo com as normas e usos na sua unidade curricular.

Nº Pág.	Cap.	Orientações
1	1	<p><b>Introdução</b></p> <p>No caso de uma dissertação monográfica ou de artigo empírico, a Introdução não deve exceder 1/3 da totalidade do trabalho. No caso de um artigo teórico a Introdução não deve exceder 1/2 da totalidade do trabalho.</p> <p>A introdução deverá conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enquadramento teórico;</li> <li>▪ Relevância do tema;</li> <li>▪ Contextualização à realidade portuguesa (opcional);</li> <li>▪ Razões pessoais que conduziram à seleção do tema (opcional);</li> <li>▪ Indicar os objetivos gerais do trabalho. Os mesmos devem ser apresentados como uma dedução dos aspetos teóricos referidos previamente;</li> <li>▪ Estrutura e organização da dissertação, que deve ser clara para o leitor a relevância dos capítulos, a articulação dos capítulos teóricos entre si e com o estudo empírico. Opções efetuadas em termos de seleção de temáticas e respetivo modo de apresentação devem ser indicadas;</li> <li>▪ Descrição sumária de cada capítulo, e da conclusão geral da dissertação, com pelo menos 100 palavras referente a cada capítulo. A conclusão pode ter um número inferior de palavras.</li> </ul> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>n</i> [ímpar]	2	<p><b>Enquadramento Teórico / Revisão da literatura</b></p> <p>Capítulos teóricos, que correspondem ao enquadramento teórico/revisão da literatura - 1 ou 2 capítulos teóricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Introdução</b> Indicação dos objetivos da revisão, sequência, opções na seleção da informação e conteúdos</li> <li>▪ <b>Corpo do texto</b> Privilegiar o texto corrido. Evitar notas de rodapé. Cuidar a articulação entre ideias e as várias partes do capítulo. Privilegiar a síntese e integração de ideias dos autores em alternativa à simples enumeração.</li> <li>▪ <b>Reflexão final</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Reflexão sobre os objetivos formulados para o capítulo;</li> <li>– Apontar convergências, consensos, perspetivas contraditórias e complementares;</li> <li>– Analisar as questões de investigação que decorrem da revisão da literatura, contextualizando tais questões com os objetivos da dissertação;</li> <li>– Efetuar articulação com o capítulo seguinte.</li> </ul> </li> </ul> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>o</i> [ímpar]	3	<p><b>Desenvolvimento / Aplicação</b></p> <p>Capítulo referente à metodologia do estudo empírico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Introdução</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Indicação dos objetivos do capítulo;</li> <li>– Síntese com questões que decorreram da revisão teórica efetuada;</li> <li>– A partir desta definir os objetivos e as hipóteses do estudo.</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Participantes</b> Este ponto tem por função descrever os sujeitos (n) e as suas características. Aspetos a referir: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Critérios de seleção dos sujeitos e cuidados tomados</li> <li>– Descrição das características dos sujeitos nas variáveis relevantes para o estudo. Estas podem estar relacionadas com as variáveis independentes consideradas no estudo e com variáveis parasitas que devem ser controladas [e.g., se uma das variáveis das VI é o ano de escolaridade, então a descrição em função do sexo e idade deve ser efetuada considerando esses anos]</li> <li>– Apresentação em quadro das características dos sujeitos. Cada quadro deve se comentado, indicando se as diferenças e eventuais semelhanças. Neste âmbito algumas análises estatísticas podem ser incluídas (e.g., t-test para verificar diferenças de idade em função do sexo...). Estatísticas descritivas relacionadas com as hipóteses não devem ser incluídas neste ponto. Por exemplo, se uma das variáveis independentes consideradas é o rendimento académico dos alunos, embora seja um elemento de caracterização dos sujeitos, deve ser apresentada no ponto relativo aos resultados”</li> <li>– Modelo de apresentação de quadros e figuras, de acordo com as normas da APA.</li> </ul> </li> </ul>



Nº Pág.	Cap.	Orientações
		Capítulo referente à metodologia do estudo empírico (continuação).
<i>p</i> [impar]	3	<p><b>Desenvolvimento / Aplicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Instrumentos</b> Duas situações podem ocorrer na dissertação. Nalguns casos, trata-se de apresentar instrumentos já construídos, noutros de apresentar o processo de construção. Com frequência a constituição do instrumento é o objetivo da dissertação. Neste caso, a apresentação segue regras diferentes. Neste âmbito apenas o primeiro aspeto é considerado. A descrição dos instrumentos deve ser feita de modo a permitir apreciar a qualidade métrica do mesmo. Aspetos a considerar: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Justificação da escolha do instrumento</li> <li>– 2. Nome, autor, ano. Se existem duas versões, original e adaptação à população portuguesa, ambos os autores devem ser referenciados</li> <li>– Número de subtestes e respetiva designação</li> <li>– Objetivos/áreas/comportamento/ avaliados. População alvo.</li> <li>– Organização dos itens (ordem de dificuldade, distribuição aleatória, ...), nº de itens</li> <li>– Descrição da prova, resposta requerida por parte do sujeito (escolha múltipla, produção, likert, ...), critério e cotação</li> <li>– Características psicométricas dos resultados: referência à sensibilidade (dispersão), à fidelidade e validade do instrumento.</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Procedimentos</b> Objetivos: indicação clara, precisa e detalhada das estratégias utilizadas pelo investigador para controlar os fatores que podem por em causa a validade externa e interna do estudo. Aspetos a considerar: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Tipo de design utilizado (só se aplica em alguns casos)</li> <li>– Tipo de estudo (só em alguns casos)</li> <li>– Autorizações solicitadas</li> <li>– Forma de apresentação dos objetivos aos sujeitos</li> <li>– Estratégias utilizadas para os motivar</li> <li>– Carácter voluntário ou compulsivo da participação</li> <li>– Forma de recolha dos dados (sequencia de aplicações das provas, justificação, tempos limites, condições asseguradas durante a aplicação das mesmas, tipo de aplicação - individual, coletiva)</li> <li>– Responsável pela recolha dos dados</li> <li>– Cuidados éticos ou sua salvaguarda</li> </ul> </li> </ul> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>q</i> [impar]	4	<p><b>Resultados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Introdução</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Objetivos do capítulo</li> <li>– Sequencia adotada na testagem das hipóteses</li> <li>– Sequência de apresentação de resultados</li> <li>– Procedimentos estatísticos usados</li> <li>– Programa estatístico usado.</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Resultados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentação dos resultados</li> <li>– Descrição dos resultados. Não é necessário uma discussão detalhada tendo por base a revisão teórica.</li> <li>– Indicação quanto à não verificação das hipóteses [ter em consideração as questões em torno da relação hipótese experimental/hipótese nula]</li> </ul> </li> </ul> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>r</i> [impar]	5	<p><b>Análise e Discussão de Resultados</b></p> <p>Este ponto é muito importante. É um indicador da capacidade do aluno em refletir e integrar os dados teóricos e empíricos. Deve por isso ser cuidadosamente elaborada. Confrontar os resultados obtidos com as hipóteses formuladas e com os resultados da investigação na área. Apontar as semelhanças e/ou diferenças. Explicar/interpretar as mesmas.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
<i>s</i> [impar]	6	<p><b>Conclusão</b></p> <p>A conclusão geral da dissertação é um ponto muito importante. Mostra não só a capacidade de síntese e de reflexão sobre o trabalho (teórico e empírico) apresentado, nomeadamente no que diz respeito aos limites do trabalho e à capacidade de gerar novas questões de investigação. Analisar os objetivos traçados na introdução. Se na introdução são levantadas questões e problemas, na conclusão são dadas respostas aos mesmos.</p>

Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.

## ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são naturalmente introduzidos como última parte da dissertação e visam complementar, documentar, esclarecer e confirmar as ideias ou dados apresentados no estudo.

A numeração das páginas dos elementos pós-textuais deverá aparecer na sequência das páginas dos elementos textuais.

Nº Pág.		Orientações
t [ímpar]	Bibliografia	<p>As referências bibliográficas aparecem no fim do trabalho, imediatamente antes das páginas dos anexos e a sua numeração deve ser sequencial em relação ao texto central da dissertação.</p> <p>São indispensáveis em qualquer trabalho escrito e referenciam os documentos utilizados na elaboração do trabalho.</p> <p>Nesta lista, o estudante apresentará de forma clara, coerente, ordenada e conforme às normas da APA - <i>American Psychological Association</i> e que constam na respetiva publicação, as diferentes fontes documentais que efetivamente citou no texto.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do anexo terminar numa página ímpar.</p>
u [ímpar]	Glossário	<p>O glossário é um elemento considerado opcional onde se organiza alfabeticamente os termos especializados ou expressões invulgares utilizadas no texto.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>
v [ímpar]	A-1 Anexos/Apêndices	<p>Os anexos devem estar paginados na sequência das páginas das referências bibliográficas e organizados por temáticas respeitando a sequência com que são mencionados no texto, e devem constar no índice do trabalho.</p> <p>Também é um elemento de opção, quando não sejam essenciais para confirmar ou infirmar questões trabalhadas no corpo do trabalho, onde constam os materiais necessários à elucidação do trabalho.</p> <p>Os anexos podem conter diversas ilustrações, formulários, questionários, autorizações, materiais, breves relatórios de pré-testes, informações complementares sobre as análises de dados efetuadas e que não foram apresentadas no texto principal, entre outros elementos.</p> <p>As tabelas podem figurar em anexo, desde que o seu tamanho exceda a página A4.</p> <p>Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página ímpar.</p>

EXEMPLO DE UM ÍNDICE (INDICATIVO)

ÍNDICE

<b>1. Introdução.</b>	<b>1</b>
1.1. [Secção].	1
1.1.1. [Subsecção].	2
1.1.2. [Subsecção].	3
...	
1.2. [Secção].	5
...	
<b>2. Enquadramento Teórico / Revisão da literatura.</b>	<b>21</b>
2.1. [Secção].	21
...	
<b>3. Desenvolvimento / Aplicação.</b>	<b>33</b>
...	
<b>4. Resultados.</b>	<b>47</b>
...	
<b>5. Análise e Discussão de resultados.</b>	<b>75</b>
...	
<b>6. Conclusão.</b>	<b>89</b>
...	
<b>Bibliografia.</b>	<b>103</b>
<b>Glossário.</b>	<b>111</b>
<b>A-1 [Anexo].</b>	<b>125</b>
<b>A-2 [Anexo].</b>	<b>137</b>
...	

# ANEXO 3

## PROJETO DE ESTÁGIO E DE DISSERTAÇÃO DE Mestrado

- Proposta de Tema e Plano de Trabalho
- Elaboração do Projeto

## PROJETO DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO DE MESTRADO

### PROPOSTA DE TEMA E PLANO DE TRABALHO

Tema:

Fundamentação Sumária do Tema (300 palavras máx.):

Objetivos (100 palavras máx.):

(Opcional)

Material, Métodos (150 palavras máx.):

(Opcional)

Referências Bibliográficas (10):

(Opcional)

Proposta de orientador/a

Proponho: \_\_\_\_\_

Preenchimento reservado à coordenação do mestrado

Parecer: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Orientador Proposto: \_\_\_\_\_

Ass.: \_\_\_\_\_

## Elaboração do Projeto

### 1. Capa

Curso de Mestrado

Título

Nome do/a discente

Nome do/a Orientador/a

ISLA - [Santarém/Santarém/Gaia]

2011

### 2. Projeto

#### 2.1 Enquadramento teórico

Relevância da problemática em estudo (a nível teórico ou pratico)

Razões pessoais que justificam a escolha do tema (opcional)

Revisão da literatura que permita enquadrar o trabalho a desenvolver (5 a 10 páginas)

Definição dos objetivos de estudo:

- A nível teórico (indicar de forma sumária os aspetos que serão objeto de revisão teórica - citações bibliográficas de acordo com a APA);
- A nível empírico.

#### 2.2 Método

##### 2.2.1 Amostra

Indicar o método de amostragem a utilizar

As características gerais da amostra: idade, sexo, (outras dimensões consideradas relevantes em função da especialidade de cada projeto)

##### 2.2.2 Instrumento

Especificação das variáveis e respetivo estatuto (a descrição do instrumento dever ser feita por referencia às variáveis dependentes e independentes consideradas no estudo):

- a) Já publicados (com ou sem adaptação à população portuguesa): nome, autor, data, objetivo/comportamentos avaliados;
- b) Originais: indicar os objetivos do mesmo.

##### 2.2.3 Procedimentos

Indicar as opções em termos de estudo (qualitativo versus quantitativo)

Longitudinal

Transversal

Estudo de caso

Tipo de design usado

#### 2.3 Cronograma

Aspetos a considerar: revisão bibliográfica, recolha de dados (indicação de cada atividade por período de tempo), informatização de dados, tratamento estatístico dos resultados, redação final da dissertação.

#### 2.4 Referências bibliográficas

Referências de acordo com as normas da APA. Todas as citações referidas no texto devem ser incluídas).

# **ANEXO 4**

## **Solicitação de orientação ou coorientação externa**

## REQUERIMENTO

### Solicitação de orientação ou coorientação externa

Exmo. Diretor do Instituto Superior de Gestão e Administração de \_\_\_\_\_,

\_\_\_\_\_, portador do  
\_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_, emitido em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_, pelo serviço de  
identificação civil de \_\_\_\_\_, com n.º de estudante \_\_\_\_\_, inscrito no curso de  
mestrado em \_\_\_\_\_, na área de  
especialização de \_\_\_\_\_, vem por este  
meio solicitar a afetação de orientação/coorientação externa da respetiva dissertação de mestrado,  
tendo por base o adiante exposto:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Para o efeito, anexo a declaração do Orientador/a Coorientador/a proposto, e um resumo do respetivo *curriculum vitae* e o despacho do/a Diretor/a do curso.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_,

\_\_\_\_\_  
(O/A estudante requerente)

#### Despacho

Deferido

Indeferido

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
(dd / mm / aa)

\_\_\_\_\_  
(O Diretor do curso)

**Nota:** Do presente requerimento será produzido despacho no prazo máximo de 30 dias úteis a contar da data de registo de entrada nos serviços.



# **ANEXO 5**

**DECLARAÇÃO  
DO  
ORIENTADOR/COORIENTADOR EXTERNO**  
**Solicitação de orientação ou coorientação externa**

**DECLARAÇÃO  
DO  
ORIENTADOR/COORIENTADOR EXTERNO**  
**Solicitação de orientação ou coorientação externa**

Eu, \_\_\_\_\_, portador do  
\_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, emitido em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_, pelo serviço de  
identificação civil de \_\_\_\_\_, declaro pela presente, aceitar a  
responsabilidade pela orientação/coorientação do estudante  
\_\_\_\_\_, com o  
número \_\_\_\_\_, observando para tal o disposto no Regulamento Pedagógico do 2º Ciclo, no  
Regulamento das Dissertações de mestrado em vigor no Instituto Superior de Gestão e Administração e  
tendo por base o adiante exposto:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_,

\_\_\_\_\_

(O Declarante)

# **ANEXO 6**

**Parecer do orientador  
e  
ratificação do Diretor do curso**

## Parecer do orientador

Eu, \_\_\_\_\_, orientador do  
estudante \_\_\_\_\_, com o  
número \_\_\_\_\_, inscrito no curso de mestrado em \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, na área de especialização  
\_\_\_\_\_ considero que a versão final da  
dissertação/relatório de projeto de mestrado com o título \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

cumpre os requisitos para discussão.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_,

\_\_\_\_\_  
(O Orientador)

## Ratificação do Diretor do curso

Para os efeitos do disposto pelo Regulamento Pedagógico do 2º Ciclo e pelo Regulamento das Dissertações/Projetos de Mestrado em vigor no Instituto Superior de Gestão e Administração, considero que o estudante supracitado, reúne as condições para solicitar a realização de provas públicas.

Proponho ainda ao Conselho Técnico-Científico um Júri com a respetiva composição:

Júri	Título académico	Nome (b)	Instituição/Organização de proveniência
Presidente	.....	.....	.....
Arguente	.....	.....	.....
Orientador	.....	.....	.....
Vogal (a)	.....	.....	.....
Coorientador (a)	.....	.....	.....

- (a) Por regra o Júri deverá ser constituído por 3 elementos. Contudo, havendo um Coorientador, o júri poderá ser constituído por 5 elementos.  
(b) Para elementos do Júri externos, deverão ser anexados a este formulário os respetivos *curriculum vitae*, datados e assinados.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_,

\_\_\_\_\_  
(O Diretor do curso)

# **ANEXO 7**

## **REQUERIMENTO**

**Prestação de provas públicas de defesa de dissertação/projeto**

## REQUERIMENTO

### Prestação de provas públicas de defesa de dissertação/projeto

Exmo. Diretor do Instituto Superior de Gestão e Administração de \_\_\_\_\_,

\_\_\_\_\_, portador do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_, emitido em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_, pelo serviço de identificação civil de \_\_\_\_\_, com n.º de estudante \_\_\_\_\_, inscrito no curso de mestrado em \_\_\_\_\_, na área de especialização de \_\_\_\_\_, vem por este meio solicitar a realização de provas públicas de dissertação/projeto de mestrado.

Para o efeito, anexa o parecer do Orientador e o parecer do Coorientador bem como os demais elementos previstos pelo Regulamento Pedagógico dos cursos de 2º ciclo, conducentes ao grau de Mestre, em vigor no Instituto Superior de Gestão e Administração.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_,

\_\_\_\_\_  
(O Requerente)

Instrução da Secretaria Académica	Diretor do curso
O requerimento reúne condições de apreciação <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Observações: _____ _____ _____	Observações: _____ _____ _____
/ / (dd / mm / aa)	/ / (dd / mm / aa)
(A Secretaria Académica)	(O Diretor do curso)

Conselho Científico			
Júri	Título académico	Nome	Instituição/Organização de proveniência
Presidente	_____	_____	_____
Arguente	_____	_____	_____
Orientador	_____	_____	_____
Vogal (a)	_____	_____	_____
Coorientador (a)	_____	_____	_____
Observações: _____ _____			
		/ / (dd / mm / aa)	_____ (O Presidente do Conselho Técnico Científico)

(a) No caso de haver um Coorientador, o júri poderá ser constituído por 5 elementos.

**Nota:** Do presente requerimento será produzido despacho no prazo máximo de 30 dias úteis a contar da data de registo de entrada nos serviços.